



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas De Pacientes Com Alergia Alimentar Em Um Hospital Terciário

Autores: CAMILA DE CASTILHO BOTTARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA SOUZA DE BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CAROLINE VASCONCELOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), PRISCILLA KARLA VENÂNCIO DE ARAÚJO PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA SOLEDADE DE QUEIROZ GARCIA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARCOS VINÍCIUS FELIX DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA CAROLINA PIRES LINS E SILVA LIMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), NILZA REJANE SELLARO LYRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA MARIA FERREIRA CUNHA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ADRIANA AZOUBEL ANTUNES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA CAROLINE CAVALCANTI DELA BIANCA MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: As Alergias Alimentares (AA) são reações inflamatórias imunomediadas a certas proteínas alimentares, que ocorrem após sua ingestão, contato ou inalação. Descrever as principais características e manifestações clínicas observadas nos pacientes com AA, idade atual, principais alimentos envolvidos, bem como os sintomas apresentados: Se há uma predominância das manifestações gastrointestinais, cutâneas ou outras, incluindo respiratórias e cardiovasculares. Estudo epidemiológico do tipo descritivo, analítico. Foi realizada a análise de 82 prontuários eletrônicos de crianças e adolescentes até os 18 anos incompletos, com diagnóstico de AA em acompanhamento no ambulatório de alergia e imunologia de um hospital terciário entre os meses de Março/2024 e Julho/2024. Os dados foram coletados e planilhados para posterior análise. Nestas planilhas foram descritas as idades dos pacientes, os alimentos envolvidos e as manifestações clínicas, divididas em cutâneas, gastrointestinais, respiratórias e cardiovasculares. As idades dos pacientes analisados variaram entre 6 meses a 15 anos, com média de 4,9 anos e mediana de 4 anos. Principais alimentos envolvidos: Proteína do leite de vaca (78%), ovo (39%), banana (12,2%) e amendoim (9,8%), sendo que 39% apresentaram alergias múltiplas. Em relação às manifestações clínicas relatadas, 98% apresentaram manifestações cutâneas, 61% manifestações gastrointestinais e 69,5% desenvolveram outros sintomas, sendo a maioria respiratórios, como dispneia ou falta de ar, tosse, espirros e rinorreia. Entre as manifestações gastrointestinais, a queixa de vômitos foi a mais prevalente (48,8%), seguido de diarreia (25,6%), náuseas e dor abdominal (17%) e sangue nas fezes e distensão abdominal (13,4%). Quanto às manifestações cutâneas, urticária (79,3%) e angioedema (67%) foram os sintomas mais dominantes, além de eritema (53,7%), rash (48,8%) e prurido (42,7%). Os dados observados em nossa amostra são condizentes com a literatura mundial, havendo predominância dos sintomas cutâneos e gastrointestinais, tendo o leite de vaca e ovo como principais alimentos envolvidos na faixa etária pediátrica. Chama a atenção a idade mais avançada destes pacientes em acompanhamento. Na nossa amostra isso pode ter sido influenciado pela predominância das alergias IgE-mediadas, em geral mais duradouras. As AA vêm aumentando em todo o mundo e a necessidade de compreender melhor os pacientes é fundamental para que possamos melhorar a assistência a estes, seja pelo reconhecimento precoce da doença, pela orientação nutricional adequada e também pela orientação de evitar a exposição ao alimento responsável, situação potencialmente fatal se não tratada prontamente. Os dados são ainda mais escassos no Brasil, por isso é de extrema relevância analisarmos informações de um grande centro de referência, que pode representar a realidade local destes pacientes.